

## Polarização

O conceito de “polarização”, visto sob o prisma da competição política, remete para a criação de uma estrutura ou debate dividido em dois extremos opostos. Cada polo representa uma determinada visão sobre a sociedade ou sobre a causa em debate, existindo uma aglomeração de interesses em torno de cada uma destas visões.

A divisão da sociedade a nível político está associada a diferentes atitudes ou posicionamentos ideológicos, característicos do debate político, sendo esse debate caracterizado por visões antagónicas e dificilmente conciliáveis.

No contexto específico do enquadramento do conceito na esfera da Ciência Política, a polarização assenta na distinção e afirmação dos partidos políticos (e das respetivas linhas programáticas) e dos diferentes sistemas de governo existentes, sendo essa polarização mais visível em sistemas bipartidários.

A polarização, *per si*, não pode ser entendida como negativa ou prejudicial ao funcionamento do sistema. De facto, pode produzir efeitos importantes para a estabilização do sistema e para a melhor clarificação das alternativas; no entanto, pode produzir efeitos negativos a longo termo, nomeadamente condicionando a existência e a emergência de consensos.

Podemos identificar a polarização em dois eixos estruturais da sociedade: o eixo das elites, onde a divisão se assume entre partidos e organizações políticas, bem como entre representantes políticos; e o eixo das massas, onde a polarização se faz da divisão do eleitorado. Exemplos recorrentes da dicotomia e polarização da sociedade podem ser encontrados para além da tradicional divisão “esquerda/direita”, nomeadamente com os polos entre a religião e o secularismo, a defesa do nacionalismo face à globalização, a tradição contra a modernidade ou o rural frente ao urbano. [B.F.C.]